

Anexo II
Metas Fiscais

LDO 2015

**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
2015
ANEXO II
METAS FISCAIS**

Em atendimento ao disposto no art. 4º da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, e em conformidade com o determinado na Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional nº 637, de 18 de outubro de 2012, o presente Anexo de Metas Fiscais contém os seguintes demonstrativos:

Demonstrativo 1 – Metas Anuais;

Demonstrativo 2 – Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Exercício Anterior;

Demonstrativo 3 – Metas Fiscais Atuais Comparadas com as Metas Fiscais Fixadas nos Três Exercícios Anteriores;

Demonstrativo 4 – Evolução do Patrimônio Líquido;

Demonstrativo 5 – Origem e Aplicação dos Recursos Obtidos com a Alienação de Ativos;

Demonstrativo 6 – Estimativa e Compensação da Renúncia de Receita;

Demonstrativo 7 – Margem de Expansão das Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado.

1. Metas Anuais

1.1. Metas Anuais de 2015 a 2017

O demonstrativo em análise estabelece as metas de resultado primário e nominal da Administração Municipal de Goianá, Minas Gerais, para o exercício de 2015 e indicando as metas para 2016 e 2017 em valores correntes e constantes, destacando receitas e despesas, totais e primárias, dívida pública consolidada e dívida consolidada líquida.

As metas indicadas para os anos de 2016 e 2017 deverão ser revistas nas próximas proposições de suas diretrizes orçamentárias.

MUNICÍPIO DE GOIANÁ
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
Metas Anuais
2015

AMF - Demonstrativo I (LRF, art. 4º, § 1º)

ESPECIFICAÇÃO	2015			2016			2017		
	Valor Corrente (a)	Valor Constante	% PIB (a / PIB) x 100	Valor Corrente (b)	Valor Constante	% PIB (b / PIB) x 100	Valor Corrente (c)	Valor Constante	% PIB (c / PIB) x 100
Receita Total	13.362.646	12.630.100	-	14.420.433	12.882.702	-	15.561.954	13.140.356	-
Receitas Primárias (I)	12.320.206	11.644.807	-	13.295.473	11.877.703	-	14.347.943	12.115.257	-

Despesa Total	13.362.646	12.630.100	-	14.420.433	12.882.702	-	15.561.954	13.140.356	-
Despesas Primárias (II)	13.231.138	12.505.801	-	14.278.515	12.755.917	-	15.408.802	13.011.036	-
Resultado Primário (III) = (I – II)	(910.932)	(860.994)	-	(983.041)	(878.214)	-	(1.060.859)	(895.779)	-
Resultado Nominal	854.711	807.855	-	974.942	870.979	-	1.107.838	935.447	-
Dívida Pública Consolidada	946.493	894.606	-	1.940.150	1.733.261	-	3.067.589	2.590.241	-
Dívida Consolidada Líquida	675.713	638.670	-	1.656.914	1.480.228	-	2.771.324	2.340.078	-

Nota: PIB Estadual projetado não divulgado

Para melhor entendimento, cabem aqui os seguintes conceitos:

a) Receitas primárias: correspondem ao total das receitas orçamentárias deduzidas as operações de crédito, as provenientes de rendimentos de aplicações financeiras e retorno de operações de crédito (juros e amortizações), o recebimento de recursos oriundos de empréstimos concedidos e as receitas de privatizações.

b) Despesas primárias: correspondem ao total das despesas orçamentárias deduzidas as despesas com juros e amortização da dívida interna e externa, com a aquisição de títulos de capital integralizado e as despesas com concessão de empréstimos com retorno garantido.

c) Resultado primário: é o resultado entre as receitas primárias menos as despesas primárias. Indica se os níveis de gastos orçamentários dos entes federativos são compatíveis com a sua arrecadação, ou seja, se as receitas primárias são capazes de suportar as despesas primárias.

d) Resultado nominal: representa a diferença entre o saldo da dívida fiscal líquida em 31 de dezembro de determinado ano em relação ao apurado em 31 de dezembro do ano anterior.

e) Dívida pública consolidada: corresponde ao montante apurado das obrigações financeiras do ente da Federação decorrente de emissão de títulos, assumidos em virtude de leis, contratos, convênios ou tratados; da realização de operações de crédito para amortização em prazo superior a doze meses ou que, embora de prazo inferior a doze meses, tenham constado como receitas no orçamento; e dos precatórios judiciais emitidos a partir de 5 de maio de 2000 e não pagos durante a execução do orçamento em que houverem sido incluídos.

f) Dívida consolidada líquida/DCL: corresponde à dívida pública consolidada menos as deduções que compreendem o ativo disponível e os haveres financeiros líquidos dos restos a pagar processados.

1.2. Metodologia e Memória de Cálculo das Metas Anuais

O cálculo das metas descritas no Demonstrativo I foi realizado considerando-se os seguintes parâmetros macroeconômicos, constantes do Relatório Focus do Banco Central de Brasil, de 21 de março de 2014:

Variáveis	2014	2015	2016	2017
PIB (% de crescimento)	1,70	2,00	2,00	2,00
IPCA (%)	6,28	5,80	5,80	5,80
IGP-M (%)	6,81	5,50	5,50	5,50
Meta Taxa Selic - média do período (% a.a.)	11,25	12,00	12,00	12,00
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	2,49	2,55	2,55	2,55

Para efetuar o cálculo em valores constantes de 2014, os valores correntes foram deflacionados com base nas variações previstas para o Índice de Preço ao Consumidor Amplo/IPCA, destacados na tabela acima.

1.2.1. Metodologia e Memória de Cálculo das Metas Anuais para as Receitas

As metas anuais de receitas do Município de Goianá/MG foram calculadas a partir das seguintes receitas orçamentárias:

Total de Receitas

Especificação	Valores nominais		
	Previsão		
	2015	2016	2017
RECEITAS CORRENTES	12.496.374	13.485.586	14.553.105
Receitas Tributárias	513.563	554.216	598.088
Receitas de Contribuições	-	-	-
Receitas Patrimoniais	42.440	45.800	49.425
Rentabilidade de Aplicações Financeiras	42.440	45.800	49.425
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-
Receitas de Serviços	16.204	17.486	18.870
Transferências Correntes	11.862.198	12.801.210	13.814.553
Cota-Parte do FPM	7.671.639	8.278.926	8.934.286
Cota-Parte do ITR	7.592	8.192	8.841
Cota-Parte do ICMS Desoneração - LC 87/96	13.045	14.078	15.192
Cota-Parte do ICMS	1.794.428	1.936.475	2.089.766
Cota-Parte do IPI	32.319	34.877	37.638
Cota-Parte do IPVA	149.615	161.459	174.240
Transferências do SUS	503.328	543.171	586.169
Transferências do FUNDEB	1.125.296	1.214.374	1.310.504
Outras Transferências Correntes	564.937	609.657	657.918
Outras Receitas Correntes	61.969	66.874	72.168
RECEITAS DE CAPITAL	2.800.000	3.021.648	3.260.842
Operações de Crédito	1.000.000	1.079.160	1.164.586
Alienações de Bens	-	-	-
Transferências de Capital	1.800.000	1.942.488	2.096.255
Outras Receitas de Capital	-	-	-
DEDUÇÃO FUNDEB	(1.933.728)	(2.086.801)	(2.251.993)
TOTAL	13.362.646	14.420.433	15.561.954

As descrições seguintes apresentam a metodologia e o cálculo das principais fontes de receitas do Município:

1.2.1.1. Receitas Correntes

As Receitas Correntes são ingressos de recursos financeiros, que podem ser arrecadados no próprio Município ou recebidos por meio de transferências da União ou do Estado, por exemplo.

A base das projeções desta categoria de receitas são as variáveis macroeconômicas citadas, sobretudo os comportamentos esperados para o PIB e para a inflação nos períodos

vindouros, aplicados sobre a receita arrecadada em 2013 e a reestimativa da receita para 2014, conforme detalhado a seguir:

Receitas Correntes		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2012	9.950.208	-
2013	10.513.167	5,66
2014	11.038.826	5,00
2015	12.496.374	13,20
2016	13.485.586	7,92
2017	14.553.105	7,92

Fonte: 2012-2013 Prestação de Contas Anual
2014-2017 Receita projetada

a) Receita Tributária:

A Receita Tributária de Goianá é composta por IPTU, Imposto de Renda Retido nas Fontes, ITBI, ISSQN e Taxas.

O aumento gradual e constante previsto para a Receita Tributária provém da expectativa de continuidade na política de intensificação da fiscalização tributária municipal.

A tabela a seguir mostra o valor arrecadado em 2012 e 2013 e o valor projetado para 2014 a 2017.

Receita Tributária		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2012	448.926	-
2013	452.514	0,80
2014	475.139	5,00
2015	513.563	8,09
2016	554.216	7,92
2017	598.088	7,92

Fonte: 2012-2013 Prestação de Contas Anual
2014-2017 Receita projetada

A meta de arrecadação desta fonte de receita foi projetada tendo por base os valores arrecadados em 2013, atualizados pela variação estimada do IPCA e do PIB.

b) Receita Patrimonial:

Sua principal fonte de arrecadação é proveniente de recursos originados da remuneração de depósitos bancários.

As projeções foram realizadas considerando a arrecadação dos anos de 2012 e 2013, atualizados pela variação estimada do IPCA.

Receita Patrimonial		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2012	82.886	-
2013	37.395	(54,88)
2014	39.265	5,00
2015	42.440	8,09
2016	45.800	7,92
2017	49.425	7,92

Fonte: 2012-2013 Prestação de Contas Anual
2014-2017 Receita projetada

c) Receita de Serviços:

A principal fonte de arrecadação da Receita de Serviços é composta pelos serviços de serviços de coleta e destinação final de esgotos.

Considerando que estes serviços são reajustados pelo IPCA, os valores previstos para 2015 a 2017 foram estimados de acordo com sua variação e do PIB projetadas para o período.

Receita de Serviços		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2012	43.600	-
2013	14.277	(67,25)
2014	14.991	5,00
2015	16.204	8,09
2016	17.486	7,92
2017	18.870	7,92

Fonte: 2012-2013 Prestação de Contas Anual
2014-2017 Receita projetada

d) Transferências Correntes:

Esta fonte de recursos inclui as transferências constitucionais, legais e voluntárias da União e do Estado de Minas Gerais, as transferências multigovernamentais e as transferências de pessoas físicas ou jurídicas de direito privado.

Os valores para 2014 a 2017 foram obtidos com base nas variações previstas para o Índice de Preço ao Consumidor Amplo/IPCA e o crescimento estimado do PIB, tomando-se como base a receita realizada em 2013.

Transferências Correntes		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2012	9.297.815	-
2013	9.954.378	7,06
2014	10.452.097	5,00
2015	11.862.198	13,49
2016	12.801.210	7,92
2017	13.814.553	7,92

Fonte: 2012-2013 Prestação de Contas Anual
2014-2017 Receita projetada

A evolução desta fonte de receita tem apresentado uma performance positiva, situando-se sempre acima dos índices de inflação.

As projeções das transferências correntes são detalhadas a seguir:

FPM		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2012	5.993.295	-
2013	6.437.794	7,42
2014	6.759.683	5,00
2015	7.671.639	13,49
2016	8.278.926	7,92
2017	8.934.286	7,92

Fonte: 2012-2013 Prestação de Contas Anual
2014-2017 Receita projetada

ICMS

Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2012	1.299.780	-
2013	1.505.826	15,85
2014	1.581.118	5,00
2015	1.794.428	13,49
2016	1.936.475	7,92
2017	2.089.766	7,92

Fonte: 2012-2013 Prestação de Contas Anual
2014-2017 Receita projetada

IPI

Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2012	26.091	-
2013	27.121	3,95
2014	28.477	5,00
2015	32.319	13,49
2016	34.877	7,92
2017	37.638	7,92

Fonte: 2012-2013 Prestação de Contas Anual
2014-2017 Receita projetada

IPVA

Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2012	104.152	-
2013	125.553	20,55
2014	131.831	5,00
2015	149.615	13,49
2016	161.459	7,92
2017	174.240	7,92

Fonte: 2012-2013 Prestação de Contas Anual
2014-2017 Receita projetada

SUS

Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2012	368.370	-
2013	422.377	14,66
2014	443.496	5,00
2015	503.328	13,49
2016	543.171	7,92
2017	586.169	7,92

Fonte: 2012-2013 Prestação de Contas Anual
2014-2017 Receita projetada

FUNDEB

Metas Anuais	Valor Nominal	Varição %
2012	839.538	-
2013	944.312	12,48
2014	991.528	5,00
2015	1.125.296	13,49
2016	1.214.374	7,92
2017	1.310.504	7,92

Fonte: 2012-2013 Prestação de Contas Anual
2014-2017 Receita projetada

Outras Transferências Correntes

Metas Anuais	Valor Nominal	Varição %
2012	666.589	-
2013	491.395	(26,28)
2014	515.965	5,00
2015	585.573	13,49
2016	631.927	7,92
2017	681.951	7,92

Fonte: 2012-2013 Prestação de Contas Anual
2014-2017 Receita projetada

e) Outras Receitas Correntes:

São incluídas neste grupo de receitas as multas, os juros, as indenizações e restituições, a dívida ativa e outras.

De acordo com o histórico recente de arrecadação das outras receitas correntes foram projetados os valores para 2015 a 2017.

Demais Receitas Correntes

Metas Anuais	Valor Nominal	Varição %
2012	76.981	-
2013	54.603	(29,07)
2014	57.333	5,00
2015	61.969	8,09
2016	66.874	7,92
2017	72.168	7,92

Fonte: 2012-2013 Prestação de Contas Anual
2014-2017 Receita projetada

1.2.1.2. Receitas de Capital

Esta categoria econômica de receita compreende as operações de crédito, a alienação de bens, as transferências de capital e outras.

São estimados os seguintes valores para o período 2015 a 2017:

Receitas de Capital		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2012	264.517	-
2013	-	(100,00)
2014	2.000.000	-
2015	2.800.000	40,00
2016	3.021.648	7,92
2017	3.260.842	7,92

Fonte: 2012-2013 Prestação de Contas Anual
2014-2017 Receita projetada

a) Operação de Crédito:

Está previsto para 2015 a 2017 a contratação de operações de crédito para financiar programas nas áreas de infra-estrutura e controle fiscal.

Operações de Crédito		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2012	-	-
2013	-	-
2014	1.000.000	-
2015	1.000.000	-
2016	1.079.160	7,92
2017	1.164.586	7,92

Fonte: 2012-2013 Prestação de Contas Anual
2014-2017 Receita projetada

b) Transferências de Capital:

De acordo com as metas constantes do Plano Plurianual do Município de Goianá, para o quadriênio 2014/2017, são projetados os seguintes valores de transferências de convênios firmados com a União e o Estado de Minas Gerais para investimentos em programas nas áreas de saúde, educação, meio ambiente e infra-estrutura..

Transferências de Capital		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2012	264.517	-
2013	-	(100,00)
2014	1.000.000	-
2015	1.800.000	80,00
2016	1.942.488	7,92
2017	2.096.255	7,92

Fonte: 2012-2013 Prestação de Contas Anual
2014-2017 Receita projetada

1.2.2. Metodologia e Memória de Cálculo das Metas Anuais para as Despesas

As metas anuais de despesas do Município de Goianá/MG foram projetadas de acordo com as estimativas de receita, objetivando o equilíbrio orçamentário financeiro e com base nas seguintes despesas orçamentárias:

Total de Despesas

Valores nominais

Especificação	Valores nominais		
	2015	2016	2017
DESPESAS CORRENTES	13.023.929	14.054.090	15.167.958
Pessoal e Encargos	5.048.080	5.447.686	5.878.925
Juros e Encargos da Dívida	7.117	7.680	8.288
Outras Despesas Correntes	7.968.732	8.598.724	9.280.745
DESPESAS DE CAPITAL	323.717	349.343	376.997
Investimentos	199.326	215.104	232.132
Inversões Financeiras	-	-	-
Amortização da Dívida Contratada	124.391	134.238	144.865
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	15.000	17.000	17.000
TOTAL	13.362.646	14.420.433	15.561.954

As descrições seguintes apresentam a metodologia e o cálculo das fontes de despesas do Município:

1.2.2.1. Despesas Correntes

As Despesas Correntes são as aquelas que se realizam de forma contínua, uma vez que estão ligadas à manutenção da ação governamental.

Compreendem as despesas de Pessoal e Encargos Sociais, Juros e Encargos da Dívida e Outras Despesas Correntes.

Os valores realizados de 2012 a 2013 e os previstos para 2014 a 2017 são apresentados na seguinte tabela:

Despesas Correntes		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2012	8.183.055	-
2013	8.806.090	-
2014	11.020.469	25,15
2015	13.023.929	18,18
2016	14.054.090	7,91
2017	15.167.958	7,93

Fonte: 2012-2013 Prestação de Contas Anual

2014-2017 Receita projetada

a) Despesas de Pessoal e Encargos:

As despesas com pessoal e encargos sociais foram projetadas pela Administração Municipal com base nos valores gastos em 2013 e considerados o crescimento vegetativo da folha de pagamento, o reajuste anual e o preenchimento de cargos públicos necessários à ampliação, expansão ou criação de ação governamental.

Pessoal e Encargos Sociais		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2012	4.791.659	-
2013	4.447.997	-
2014	4.670.396	5,00

2015	5.048.080	8,09
2016	5.447.686	7,92
2017	5.878.925	7,92

Fonte: 2012-2013 Prestação de Contas Anual
2014-2017 Receita projetada

b) Juros e Encargos da Dívida:

Os valores realizados em 2012 e 2013, bem como os estimados para o período de 2013 a 2016 são apresentados a seguir:

Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2012	-	-
2013	6.271	-
2014	6.584	5,00
2015	7.117	8,09
2016	7.680	7,92
2017	8.288	7,92

Fonte: 2012-2013 Prestação de Contas Anual
2014-2017 Receita projetada

c) Outras Despesas Correntes:

São incluídas neste grupo de despesas orçamentárias a aquisição de material de consumo, o pagamento de diárias, as contribuições e subvenções, a contratação de serviços terceiros, o pagamento de auxílio-alimentação, além de outras despesas.

Sua projeção teve como parâmetro os valores gastos nos anos recentes.

Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2012	3.391.396	-
2013	4.351.823	-
2014	6.343.489	45,77
2015	7.968.732	25,62
2016	8.598.724	7,91
2017	9.280.745	7,93

Fonte: 2012-2013 Prestação de Contas Anual
2014-2017 Receita projetada

1.2.2.2. Despesas de Capital

Compreendem as despesas de Investimentos, Inversões Financeiras e Amortização da Dívida.

As metas anuais de Despesas de Capital para o triênio 2015 a 2017 é a que segue:

Despesas de Capital		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2012	1.742.903	-
2013	285.236	-
2014	299.498	5,00
2015	323.717	8,09
2016	349.343	7,92
2017	376.997	7,92

Fonte: 2012-2013 Prestação de Contas Anual
2014-2017 Receita projetada

a) Investimentos e Inversões Financeiras:

As projeções anuais para estes 2 grupos da despesa foram calculadas a partir das metas do Plano Plurianual do Município de Goianá/MG, período 2014/2017 e são apresentadas abaixo:

Investimentos/Inversões Financeiras		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2012	1.709.609	-
2013	175.631	-
2014	184.413	5,00
2015	199.326	8,09
2016	215.104	7,92
2017	232.132	7,92

Fonte: 2012-2013 Prestação de Contas Anual
2014-2017 Receita projetada

b) Amortização da Dívida:

Para previsão dos valores de pagamento da dívida foram considerados os contratos em vigor da Administração Direta e Indireta, incluindo o parcelamento do INSS.

Amortização da Dívida		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2012	33.294	-
2013	109.605	-
2014	115.085	5,00
2015	124.391	8,09
2016	134.238	7,92
2017	144.865	7,92

Fonte: 2012-2013 Prestação de Contas Anual
2014-2017 Receita projetada

1.2.3. Metodologia e Memória de Cálculo das Metas Anuais para o Resultado Primário

A finalidade do conceito de Resultado Primário é indicar se os níveis de gastos orçamentários são compatíveis com sua arrecadação, ou seja, se as Receitas Primárias são capazes de suportar as Despesas Primárias.

Em atendimento ao art. 4º, § 2º, inciso II da Lei de Responsabilidade Fiscal, a tabela a seguir demonstra as metas de resultados primários projetados para o Município de Goianá/MG, para o exercício financeiro a que se refere à LDO e para os dois subseqüentes.

Os dados relativos a receitas e despesas foram extraídos das metas fiscais estabelecidas para as mesmas, conforme demonstrado anteriormente.

O cálculo da Meta de Resultado Primário obedeceu à metodologia estabelecida pelo Governo Federal, por meio das Portarias expedidas pela Secretaria do Tesouro Nacional/STN, relativas às normas de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público/CASP.

Meta Fiscal - Resultado Primário

Especificação	Valores nominais					
	2012	2013	2014	2015	2016	2017
RECEITAS CORRENTES (1)	9.950.208	10.513.167	11.038.826	12.496.374	13.485.586	14.553.105
Receitas Tributárias	448.926	452.514	475.139	513.563	554.216	598.088
Receitas de Contribuições	-	-	-	-	-	-
Receitas Patrimoniais						
Aplicações Financeiras (2)	82.886	37.395	39.265	42.440	45.800	49.425
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-	-	-
Receitas de Serviços	43.600	14.277	14.991	16.204	17.486	18.870
Transferências Correntes	9.297.815	9.954.378	10.452.097	11.862.198	12.801.210	13.814.553
Outras Receitas Correntes	76.981	54.603	57.333	61.969	66.874	72.168
DEDUÇÃO FUNDEB (3)	(1.437.010)	(1.568.009)	(1.703.859)	(1.933.728)	(2.086.801)	(2.251.993)
RECEITAS FISCAIS CORRENTES (4) = (1 - 2 - 3)	8.430.313	8.907.763	9.295.702	10.520.206	11.352.985	12.251.687
RECEITAS DE CAPITAL (5)	264.517	-	2.000.000	2.800.000	3.021.648	3.260.842
Operações de Crédito (6)	-	-	1.000.000	1.000.000	1.079.160	1.164.586
Alienações de Bens (7)	-	-	-	-	-	-
Transferências de Capital	264.517	-	1.000.000	1.800.000	1.942.488	2.096.255
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-	-	-
RECEITAS FISCAIS DE CAPITAL (8) = (5 - 6 - 7)	264.517	-	1.000.000	1.800.000	1.942.488	2.096.255
RECEITAS PRIMÁRIAS (9) = (4 + 8)	8.694.829	8.907.763	10.295.702	12.320.206	13.295.473	14.347.943
DESPESAS CORRENTES (10)	8.183.055	8.806.090	11.020.469	13.023.929	14.054.090	15.167.958
Pessoal e Encargos	4.791.659	4.447.997	4.670.396	5.048.080	5.447.686	5.878.925
Juros e Encargos da Dívida (11)	-	6.271	6.584	7.117	7.680	8.288
Outras Despesas Correntes	3.391.396	4.351.823	6.343.489	7.968.732	8.598.724	9.280.745
DESPESAS FISCAIS CORRENTES (12) = (10 - 11)	8.183.055	8.799.819	11.013.885	13.016.812	14.046.410	15.159.670
DESPESAS DE CAPITAL (13)	1.742.903	285.236	299.498	323.717	349.343	376.997
Investimentos	1.709.609	175.631	184.413	199.326	215.104	232.132
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Contratada (14)	33.294	109.605	115.085	124.391	134.238	144.865
DESPESAS FISCAIS DE CAPITAL (15) = (13 - 14)	1.709.609	175.631	184.413	199.326	215.104	232.132

RESERVA DE CONTINGÊNCIA (16)	-	-	15.000	15.000	17.000	17.000
DESPESAS PRIMÁRIAS (17) = (12 + 15 + 16)	9.892.664	8.975.451	11.213.298	13.231.138	14.278.515	15.408.802
RESULTADO PRIMÁRIO (9 - 17)	(1.197.835)	(67.687)	(917.596)	(910.932)	(983.041)	(1.060.859)

1.2.4. Metodologia e Memória de Cálculo das Metas Anuais para o Resultado Nominal

O Resultado Nominal mede a variação anual do estoque da dívida pública.

Em conformidade com o art. 4º, § 2º, inciso II da Lei de Responsabilidade Fiscal, trazemos a seguir os resultados nominais apurados em 2012 e 2013 e os projetados para 2015 a 2017.

Meta Fiscal - Resultado Nominal

Especificação	Valores nominais					
	2012 (b)	2013 (c)	2014 (d)	2015 (e)	2016 (f)	2017 (g)
DÍVIDA CONSOLIDADA (1)	250.406	184.814	73.913	946.493	1.940.150	3.067.589
DEDUÇÕES (2)	226.438	246.474	258.872	270.780	283.236	296.265
Ativo Disponível	288.646	521.075	547.285	572.460	598.793	626.337
Haveres Financeiros	6.616	8.038	8.442	8.831	9.237	9.662
(-) Restos a Pagar Processados	68.824	282.638	296.855	310.511	324.794	339.735
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (3) = (1 - 2)	23.968	-61.660	-184.959	675.713	1.656.914	2.771.324
RECEITA DE PRIVATIZAÇÕES (4)	-	-	-	-	-	-
PASSIVOS RECONHECIDOS (5)	250.407	184.814	119.221	125.182	131.441	138.013
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA (3 + 4 - 5)	-226.439	-246.474	-304.180	550.531	1.525.473	2.633.311
	(b - a*)	(c - b)	(d - c)	(e - d)	(f - e)	(g - f)
RESULTADO NOMINAL	229.425	-20.035	-57.706	854.711	974.942	1.107.838

* refere-se à Dívida Consolidada Líquida do exercício de 2011

O cálculo das metas anuais relativas ao Resultado Nominal foi efetuado de acordo com a metodologia estabelecida pelo Governo Federal, normatizada pela Secretaria de Tesouro Nacional/STN.

1.2.5. Metodologia e Memória de Cálculo das Metas Anuais para o Montante da Dívida Pública

A Dívida Consolidada Líquida corresponde à dívida pública consolidada deduzida as disponibilidades de caixa, as aplicações financeiras e os demais haveres financeiros.

Em atendimento ao art. 4º, § 2º, inciso II da Lei de Responsabilidade Fiscal, apresentamos a seguir a Dívida Consolidada Líquida do Município de Goianá/MG, em conformidade com o Anexo 9 do Relatório Resumido da Execução Orçamentária, data-base 31/12/2012 e 31/12/2013 e a prevista para o período de 2014 a 2017.

Meta Fiscal - Montante da Dívida

Especificação	Valores nominais					
	2012	2013	2014	2015	2016	2017
DÍVIDA CONSOLIDADA (1)	250.406	184.814	73.913	946.493	1.940.150	3.067.589
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	250.406	184.814	73.913	946.493	1.940.150	3.067.589
DEDUÇÕES (2)	226.438	246.474	258.872	270.780	283.236	296.265
Ativo Disponível	288.646	521.075	547.285	572.460	598.793	626.337
Haveres Financeiros	6.616	8.038	8.442	8.831	9.237	9.662
(-) Restos a Pagar Processados	68.824	282.638	296.855	310.511	324.794	339.735
DCL (3) = (1 - 2)	23.968	-61.660	-184.959	675.713	1.656.914	2.771.324

2. Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Exercício Anterior

O demonstrativo a seguir apresenta o comparativo entre as metas de receita, despesa, montante da dívida, resultado primário e resultado nominal, fixadas para 2013, e os valores efetivamente verificados no exercício.

MUNICÍPIO DE GOIANÁ
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Exercício Anterior
2015

AMF - Demonstrativo II (LRF, art. 4º, §2º, inciso I)

ESPECIFICAÇÃO	Metas Previstas 2013 (a)	% PIB	Metas Realizadas 2013 (b)	% PIB	Variação	
					Valor (c) = (b-a)	% (c/a) x 100
Receita Total	11.455.617	-	8.945.159	-	(2.510.458)	(21,91)
Receitas Primárias (I)	11.187.875	-	8.907.763	-	(2.280.112)	(20,38)
Despesa Total	11.455.617	-	9.091.326	-	(2.364.291)	(20,64)
Despesas Primárias (II)	11.411.071	-	8.975.451	-	(2.435.620)	(21,34)
Resultado Primário (III) = (I-II)	(223.196)	-	(67.687)	-	155.509	(69,67)
Resultado Nominal	909	-	(20.035)	-	(20.944)	(2.304,09)
Dívida Pública Consolidada	139.744	-	184.814	-	45.070	32,25
Dívida Consolidada Líquida	(1.337.948)	-	(61.660)	-	1.276.288	(95,39)

Fonte: Relatório de Gestão Fiscal, data-base 31/12/2013

Nota: PIB Estadual de 2013 não divulgado

3. Metas Fiscais Atuais Comparadas com as Fixadas nos Três Exercícios Anteriores

De acordo com o § 2º, inciso II, do art. 4º da Lei de Responsabilidade Fiscal, compõe, ainda, o Anexo de Metas Fiscais, o comparativo das Metas Anuais fixadas nos três exercícios anteriores com as projetadas para os três exercícios subsequentes.

MUNICÍPIO DE GOIANÁ
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
Metas fiscais atuais comparadas com as fixadas nos três exercícios anteriores
2015

AMF – Demonstrativo III (LRF, art.4º, §2º, inciso II)

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CORRENTES										
	2012	2013	%	2014	%	2015	%	2016	%	2017	%
Receita Total	9.950.764	11.455.617	15,12	11.513.270	0,50	13.362.646	16,06	14.420.433	7,92	15.561.954	7,92
Receitas Primárias (1)	9.781.135	11.187.875	14,38	11.418.511	2,06	12.320.206	7,90	13.295.473	7,92	14.347.943	7,92
Despesa Total	9.950.764	11.455.617	15,12	11.513.270	0,50	13.362.646	16,06	14.420.433	7,92	15.561.954	7,92
Despesas Primárias (2)	9.925.764	11.411.071	14,96	11.475.207	0,56	13.231.138	15,30	14.278.515	7,92	15.408.802	7,92
Resultado Primário (3) = (1 - 2)	(144.629)	(223.196)	54,32	(56.696)	(74,60)	(910.932)	1.506,70	(983.041)	7,92	(1.060.859)	7,92
Resultado Nominal	15.710	909	(94,21)	(37.266)	(4.199,67)	854.711	(2.394)	974.942	14,07	1.107.838	13,63
Dívida Pública Consolidada	219.755	139.744	(36,41)	201.729	44,36	946.493	369,19	1.940.150	104,98	3.067.589	58,11
Dívida Consolidada Líquida	(1.509.987)	(1.337.948)	(11,39)	(39.711)	(97,03)	675.713	(1.801,58)	1.656.914	145,21	2.771.324	67,26

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CONSTANTES										
	2012	2013	%	2014	%	2015	%	2016	%	2017	%
Receita Total	11.200.779	12.175.030	8,70	11.513.270	(5,44)	12.630.100	9,70	12.882.702	2,00	13.140.356	2,00
Receitas Primárias (1)	11.009.841	11.890.474	8,00	11.418.511	(3,97)	11.644.807	1,98	11.877.703	2,00	12.115.257	2,00
Despesa Total	11.200.779	12.175.030	8,70	11.513.270	(5,44)	12.630.100	9,70	12.882.702	2,00	13.140.356	2,00
Despesas Primárias (2)	11.172.638	12.127.686	8,55	11.475.207	(5,38)	12.505.801	8,98	12.755.917	2,00	13.011.036	2,00
Resultado Primário (3) = (1 - 2)	(162.797)	(237.213)	45,71	(56.696)	(76,10)	(860.994)	1.418,62	(878.214)	2,00	(895.779)	2,00
Resultado Nominal	17.683	966	(94,54)	(37.266)	(3.957,42)	807.855	(2.268)	870.979	7,81	935.447	7,40
Dívida Pública Consolidada	247.361	148.520	(39,96)	201.729	35,83	894.606	343,47	1.733.261	93,75	2.590.241	49,44
Dívida Consolidada Líquida	(1.699.672)	(1.421.971)	(16,34)	(39.711)	(97,21)	638.670	(1.708,29)	1.480.228	131,77	2.340.078	58,09

A parte superior da tabela apresenta as metas fixadas em valores correntes, enquanto que a parte inferior da tabela expressa o comparativo a preços constantes 2014, adotando-se as seguintes variações anuais para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo/IPCA, como fator de atualização dos valores.

Índices de Inflação	2012	2013	2014	2015	2016	2017
		5,84	5,91	6,28	5,80	5,80

Nota: 2014 – 2017 inflação (% anual) projetada para o IPCA, com base no Relatório Focus do Banco Central do Brasil de 21/03/2014.

4. Evolução do Patrimônio Líquido

Em atendimento ao § 2º, inciso II, do art. 4º da Lei de Responsabilidade Fiscal, apresentamos a Evolução do Patrimônio Líquido do Município de Goianá nos anos de 2011 a 2013.

MUNICÍPIO DE GOIANÁ
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
Evolução do Patrimônio Líquido
2015

AMF - Demonstrativo IV (LRF, art.4º, §2º, inciso III)

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2013	%	2012	%	2011	%
Patrimônio/Capital	-	-	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-	-	-
Resultado Acumulado	7.196.145	100	6.765.949	100	6.716.666	100
TOTAL	7.196.145	100	6.765.949	100	6.716.666	100

5. Origem e Aplicação dos Recursos Obtidos com a Alienação de Ativos

Este demonstrativo tem como finalidade destacar a receita de capital oriunda da alienação de ativos, bem como sua aplicação em despesa de capital nos exercícios de 2011 a 2013 em consonância com o inciso III, § 2º do Art. 4º da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Conforme disposto no Art. 44 da referida lei, é vedada a aplicação de receita de capital derivada da alienação de bens e direitos que integram o patrimônio público para o financiamento de despesa corrente, salvo se destinada por lei aos regimes de previdência social, geral e próprio dos servidores públicos.

MUNICÍPIO DE GOIANÁ
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
Origem e Aplicação dos Recursos Obtidos com a Alienação de Ativos
2015

AMF - Demonstrativo V (LRF, art.4º, §2º, inciso III)

RECEITAS REALIZADAS	2013 (a)	2012 (b)	2011 (c)
RECEITAS DE CAPITAL - ALIENAÇÃO DE ATIVOS (1)	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-
DESPESAS EXECUTADAS	2013 (d)	2012 (e)	2011 (f)
APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS (2)	-	-	-
DESPESAS DE CAPITAL			
Investimentos	-	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-
DESPESAS CORRENTES DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA			
Regime Geral de Previdência Social	-	-	-
Regime Próprio de Previdência dos Servidores	-	-	-
SALDO FINANCEIRO	2013 (g) = (1a - d2) + 3h	2012 (h) = (1b - 2e) + 3i	2011 (i) = (1c - 2f)
VALOR (3)	-	-	-

Fonte: Anexo 13 do Relatório Resumido da Execução Orçamentária, DATA-BASE 31/12/2013.

6. Estimativa e Compensação da Renúncia de Receita

A Lei de Responsabilidade Fiscal em seu art. 14, § 1º estabelece: “a renúncia compreende anistia, remissão, subsídio, crédito presumido, concessão de isenção em caráter não geral, alteração de alíquota ou modificação de base de cálculo que implique redução discriminada de tributos ou contribuições e outros benefícios que correspondam a tratamento diferenciado”.

Na mesma norma se define também que a concessão ou ampliação de incentivo fiscal do qual decorra renúncia de receita deve atender alternativamente a um dos seguintes critérios: estar prevista na projeção orçamentária constante das metas fiscais estipuladas ou, em caso negativo, ser acompanhada de medida de compensação, de forma a não comprometer tais metas.

Para o triênio 2015/2017 não está previsto a concessão de benefícios fiscais que representem renúncia de receita.

MUNICÍPIO DE GOIANÁ
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
Estimativa e Compensação da Renúncia de Receita
2015

AMF - Tabela 8 (LRF, art. 4º, § 2º, inciso V)

TRIBUTO	MODALIDADE	SETORES/ PROGRAMAS/ BENEFICIÁRIO	RENÚNCIA DE RECEITA PREVISTA			COMPENSAÇÃO
			2015	2016	2017	
TOTAL			0	0	0	0

Nota: A LRF em seu art. 14, § 1º estabelece: “a renúncia compreende anistia, remissão, subsídio, crédito presumido, concessão de isenção em caráter não geral, alteração de alíquota ou modificação de base de cálculo que implique redução discriminada de tributos ou contribuições e outros benefícios que correspondam a tratamento diferenciado”.

Na mesma norma se define também que a concessão ou ampliação de incentivo fiscal do qual decorra renúncia de receita deve atender alternativamente a um dos seguintes critérios: estar prevista na projeção orçamentária constante das metas fiscais estipuladas ou, em caso negativo, ser acompanhada de medida de compensação, de forma a não comprometer tais metas.

Para o triênio 2015/2017 não está previsto a concessão de benefícios fiscais que representem renúncia de receita.

7. Margem de Expansão das Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado

A Lei Complementar n.º 101/2000, LRF, define no art. 17 despesa obrigatória de caráter continuado (DOCC) como “a despesa corrente derivada de lei, medida provisória ou ato administrativo normativo que fixem para o ente a obrigação legal de sua execução por um período superior a dois exercícios”.

Para o exercício de 2015, a referida cobertura dar-se-á mediante o aumento permanente de receita, considerando o crescimento real da atividade econômica refletido diretamente na arrecadação municipal.

Nessa apuração foi aplicada a taxa de crescimento esperada para o PIB Nacional de 2%, obtendo-se uma margem de R\$ 219.936,00, para cobertura das despesas obrigatórias de caráter continuado.

MUNICÍPIO DE GOIANÁ
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
Margem de Expansão das Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado
2015

AMF - Tabela 9 (LRF, art. 4º, § 2º, inciso V)

EVENTOS	Valor Previsto
Aumento Permanente da Receita	249.927
(-) Transferências Constitucionais	-
(-) Transferências ao FUNDEB	29.991
Saldo Final do Aumento Permanente de Receita (1)	219.936
Redução Permanente de Despesa (2)	-
Margem Bruta (3) = (1+2)	219.936
Saldo Utilizado da Margem Bruta (4)	
Novas DOCC	-
Novas DOCC geradas por PPP	-
Margem Líquida de Expansão de DOCC (5) = (3-4)	219.936

Nota: A Lei Complementar nº 101 define no art. 17, despesa obrigatória de caráter continuado (DOCC) como "a despesa corrente derivada de lei, medida provisória ou ato administrativo normativo que fixem para o ente a obrigação legal de sua execução por um período superior a dois exercícios"

Para o exercício de 2015, a referida cobertura dar-se-á mediante o aumento permanente de receita, considerando o crescimento real da atividade econômica refletido diretamente na arrecadação municipal.

Nessa apuração foi aplicada a taxa de crescimento esperada para 2015 do PIB Nacional de 2%, obtendo-se uma margem para cobertura das DOCC de R\$ 219.936,00.